



Área Temática: Cultura Edital: UFPE-ÉTNICO-RACIAIS

Cineab Comunitário

Unidade: UGP (Unidade Gestora de Projetos)

Coordenador(a): Dayse Cabral de Moura - Docente

Email: mouradayse@yahoo.com.br

Objetivos

Desenvolver, através da linguagem cinematográfica, debates e atividades práticas com líderes e jovens dos movimentos negros, docentes, gestores e coordenadores de escolas públicas estaduais e municipais da Região Metropolitana do Recife relacionadas à representação da população negra nas narrativas fílmicas a fim de refletir para o modo como são expressas as relações raciais nestas produções, visando a afirmação das identidades negras.

Resumo

Reconhecendo a importância do cinema como uma ferramenta didática e um eficaz meio de comunicação que possibilita uma aprendizagem estética, a sensibilidade da inteligência e o encontro e reencontro com diferentes mundos e culturas, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade Federal de Pernambuco (NEAB-UFPE) propõe, com este projeto, uma reflexão que envolva a produção cinematográfica - nacional e internacional - e as relações étnico-raciais no Brasil para a formação de lideranças junto à juventude participante dos movimentos negros e os docentes, gestores e coordenadores de escolas públicas para que estes desenvolvam o debate das questões raciais em suas comunidades e escolas. O projeto CiNEAB Comunitário, ao envolver diversos centros, departamentos, professores, estudantes de ensino superior e instituições do movimento negro social, cumpre as funções vitais da universidade, o ensino, a pesquisa e a extensão, colaborando ainda na implementação da Lei 10.639/2003, uma vez que visa realizar a exibição de filmes que envolvam questões relacionadas à população de origem africana e afrodescendente, e especificamente, trabalhando com a formação de lideranças que atuam dentro da Região Metropolitana do Recife, fomentando a discussão acerca da história e da cultura africana e afro-brasileira, de forma a contribuir para o reconhecimento das culturas africanas e afro-brasileiras e da memória, buscando a construção da alteridade e da afirmação das identidades negras.